

ALHO
JANEIRO DE 2021

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 117,90/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 0,7% na comparação com o mês anterior e de 5,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em janeiro situou-se em R\$ 114,76/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 4,3% na comparação com o mês anterior e redução de 4,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor em janeiro situou-se em R\$ 77,69/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 7,7% na comparação com o mês anterior e de 26,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor em janeiro situou-se em R\$ 91,90/caixa com 10 kg, apresentando redução de 1,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Janeiro / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2021 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2020 / 2021
	Janeiro 2020 (1)	Dezembro 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	125,00	118,72	117,90	-0,7%	-5,7%	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	120,00	110,00	114,76	4,3%	-4,4%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	106,03	84,15	77,69	-7,7%	-26,7%	Nordeste e Sudeste
Rio Grande do Sul	93,50	-	91,90	-	-1,7%	Sudeste: R\$ 6,06/kg
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	153,30	146,72	142,62	-2,8%	-7,0%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	140,21	127,61	122,37	-4,1%	-12,7%	
Alho argentino (roxo)	139,39	-	120,63	-	-13,5%	
Alho nacional (roxo, MG)	163,97	151,32	116,03	-23,3%	-29,2%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	303,00	293,00	-	-	-	
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/fev 21.						
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
* Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível.						

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em janeiro, situou-se em R\$ 142,62/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 2,8% na comparação com o mês anterior e de 7,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

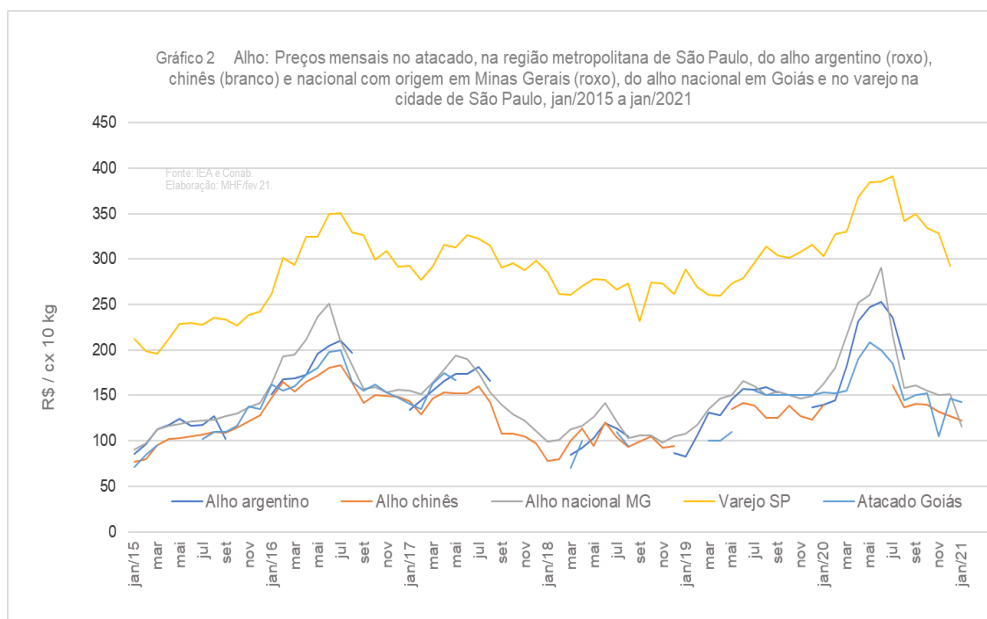
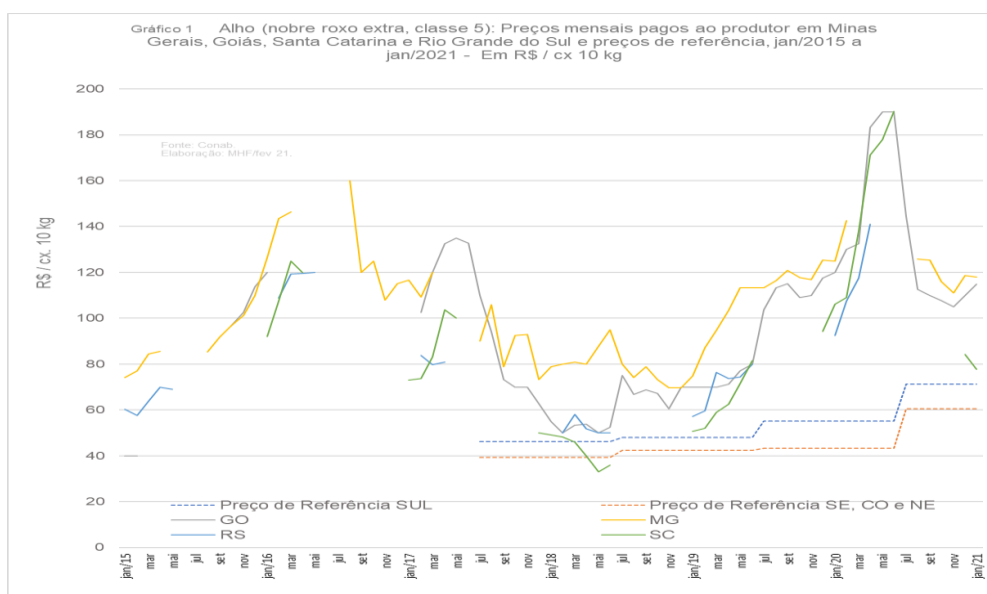
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em janeiro, situou-se em

**ALHO****JANEIRO DE 2021**

R\$ 122,37/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 4,1% na comparação com o mês anterior e de 12,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho argentino situou-se em R\$ 120,63/cx. com 10 kg, apresentando redução de 13,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 116,03/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 23,3% na comparação com o mês anterior e de 29,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





ALHO JANEIRO DE 2021

1.2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro/2021, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 42,4% em termos de quantidade na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 11,8 mil t, e redução de 62,0% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 14,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.229,00/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2021 (jan)	14,5	-62,0%	11,8	-42,4%
2020 (jan)	38,0		20,4	
Fonte: ComexStat.			Elaboração: MHF/fev 21	
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).				
² Peso líquido do produto importado.				

A principal origem das importações em janeiro foi a Argentina, representando 75,8% do valor total importado (US\$ 10,9 milhões) e 71,6% da quantidade (8,4 mil t), a um preço médio de US\$ 1.301,5/t FOB no mês.

O preço FOB de importação em janeiro de alho com origem na Argentina apresentou aumento de 9,0% na comparação com o mês anterior e redução de 29,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 21,9% do valor total importado (US\$ 3,1 milhões) e 26,4% da quantidade (3,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.020,9/t FOB.

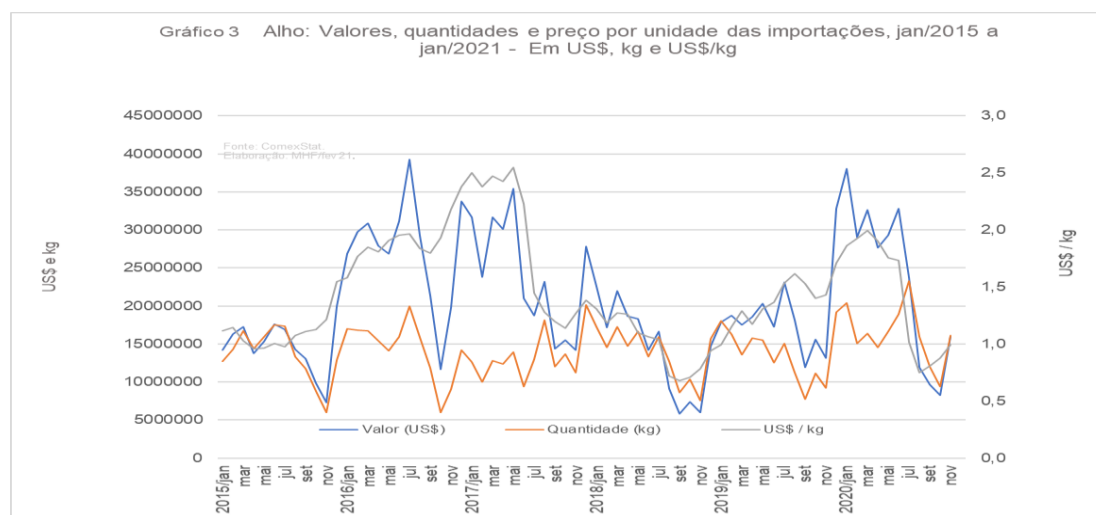
O preço FOB de importação em janeiro de alho com origem na China apresentou aumento de 4,4% na comparação com o mês anterior e redução de 34,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil em janeiro foi o Egito, que representou 1,3% do valor importado no mês (US\$ 187,4 mil) e 1,1% da quantidade (132,5 t), a um preço médio de US\$ 1.414,6/t. Jordânia e Chile complementaram as origens das importações de alho do país em janeiro.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

ALHO JANEIRO DE 2021



Em janeiro, considerando todas as origens, as quantidades importadas apresentaram redução de 19,6%; os gastos com importações, em dólar, recuaram 9,7%; e, em reais, recuaram 6,0% (R\$ 77,4 milhões), todos na comparação com o mês anterior.

Em janeiro, 98,0% das quantidades importadas tiveram como origem Argentina e China.

O Quadro 3 apresenta os preços de importação do alho em janeiro para os três principais países de origem durante o ano de 2020.

Quadro 3 Alho: Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Janeiro 2020	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.854,6	1.194,0	1.301,5	9,0%	-29,8%
China ¹	1.566,7	977,6	1.021,0	4,4%	-34,8%
Espanha	1.767,4	2.948,4	-	-	-
Todas as origens	1.860,4	1.093,9	1.229,0	12,3%	-33,9%
Fonte: Comex Stat.				Elaboração: MHF/fev 21	
¹ Sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2020, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e janeiro/2021.

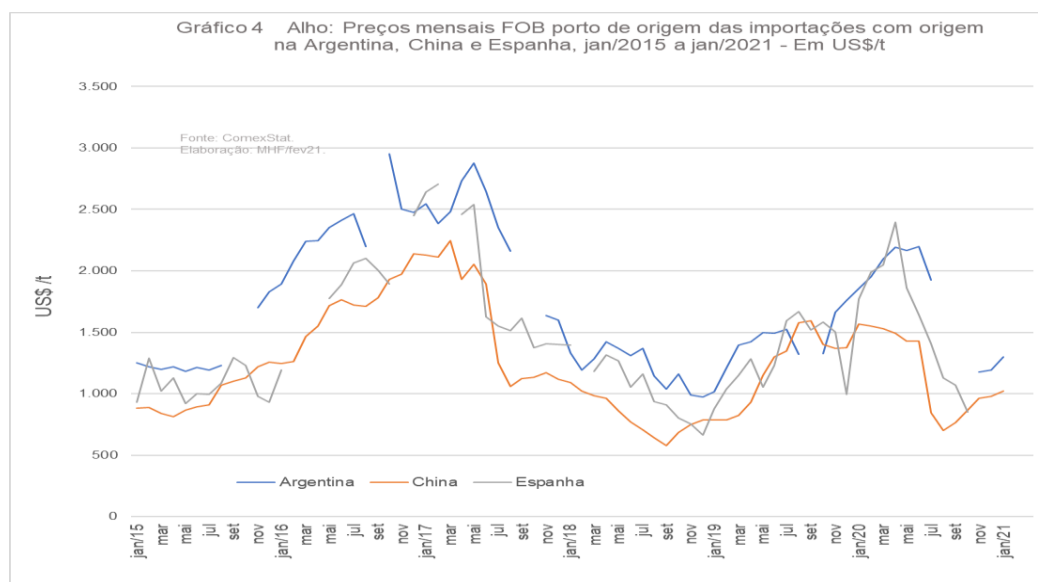
O preço FOB porto das importações brasileiras com origem na China, origem de 77,2% das exportações globais em 2019 e responsável por 53,7% das quantidades importadas pelo país em 2020, encontra-se em alta desde setembro/2020, apresentando aumento de 45,9% nos últimos cinco meses.

O preço FOB porto das importações com origem na Argentina, responsável por 37,2% das quantidades importadas pelo país em 2020, acompanhou essa alta de preços, e subiu 10,6% nos últimos dois meses.



ALHO

JANEIRO DE 2021



2. MERCADO INTERNACIONAL

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL

Conforme as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho evoluiu de 24,9 milhões de toneladas em 2014 para 30,7 milhões de toneladas em 2019 a uma taxa média anual de crescimento de 4,2% (Quadro 4).

O principal país produtor é a China, que representou 75,9% da produção mundial em 2019 com uma safra de 23,3 milhões de t. Esse país tem aumentado a sua produção em 3,1% aa no período 2014 a 2019.

É seguida pela Índia que representou 9,5% da produção mundial em 2019, com uma safra de 2,9 milhões de t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 18,4% aa entre 2014 e 2019.

O terceiro maior país produtor é Bangladesh, que representou 1,5% da produção mundial em 2019, com uma safra de 466,3 mil t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 8,4% aa no mesmo período.

Esses três principais países produtores representaram 86,9% da produção mundial total em 2019 e os dezessete países apresentados no Quadro 5 representaram 96,1% da produção mundial.

O Brasil apareceu como décimo-quinto maior país produtor em 2019, com uma produção de 131,5 mil t. No período de 2014 a 2019, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 7,0%.

2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

As exportações mundiais aumentaram a uma taxa média anual de 1,5% entre 2014 e 2019, evoluindo de 2,1 milhões de t para 2,2 milhões de t (Quadro 5 e Gráfico 5).

ALHO
JANEIRO DE 2021

No mesmo período, o valor dessas exportações aumentou à taxa de 6,4% aa, evoluindo de US\$ 2,0 bilhões para US\$ 2,8 bilhões, e o preço unitário aumentou a uma taxa média anual de 4,9%, situando-se em US\$ 1.240,9/t no último ano.

Quadro 4 Mundo: Evolução da produção de alho, 2014 - 19

Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Em t		
							Partic.	Tx. Cresc.	
							2019 (%)	2019 / 18 %	2014 - 19 % aa
China	20.046.603	21.765.966	21.584.430	22.156.501	22.745.668	23.305.888	75,9%	2,5%	3,1%
Índia	1.252.000	1.425.000	1.617.000	1.693.000	1.611.000	2.910.000	9,5%	80,6%	18,4%
Bangladesh	312.000	345.725	381.851	425.401	461.970	466.389	1,5%	1,0%	8,4%
Coreia do Sul	353.761	266.272	275.549	303.578	331.741	387.671	1,3%	16,9%	1,8%
Egito	263.167	290.894	272.769	289.766	348.700	318.800	1,0%	-8,6%	3,9%
Espanha	177.420	178.416	209.795	274.712	273.480	271.350	0,9%	-0,8%	8,9%
EUA	175.450	185.460	204.780	232.010	260.340	237.340	0,8%	-8,8%	6,2%
Argélia	92.205	110.007	103.627	123.475	202.201	223.311	0,7%	10,4%	19,4%
Uzbequistão	154.130	165.762	200.869	214.263	254.857	216.272	0,7%	-15,1%	7,0%
Ucrânia	191.140	176.470	187.960	185.830	187.020	215.070	0,7%	15,0%	2,4%
Myanmar	208.900	209.125	212.909	203.681	203.432	208.908	0,7%	2,7%	0,0%
Rússia	256.406	254.877	202.992	206.074	211.981	202.120	0,7%	-4,7%	-4,6%
Etiópia	93.486	118.767	138.664	178.222	195.740	152.595	0,5%	-22,0%	10,3%
Argentina	146.402	148.459	145.966	146.527	147.088	147.649	0,5%	0,4%	0,2%
Brasil	93.769	117.272	132.361	120.896	118.869	131.523	0,4%	10,6%	7,0%
Peru	81.505	89.752	78.205	94.887	105.097	83.297	0,3%	-20,7%	0,4%
Turquia	116.089	119.223	135.148	26.328	25.519	23.351	0,1%	-8,5%	-27,4%
Países acima	24.014.433	25.967.447	26.084.875	26.875.151	27.684.703	29.501.534	96,1%	6,6%	4,2%
Demais países	979.410	980.110	1.014.175	1.054.514	1.126.641	1.206.709	3,9%	7,1%	4,3%
Mundo	24.993.843	26.947.557	27.099.050	27.929.665	28.811.344	30.708.243	100,0%	6,6%	4,2%

Fonte : FAO.

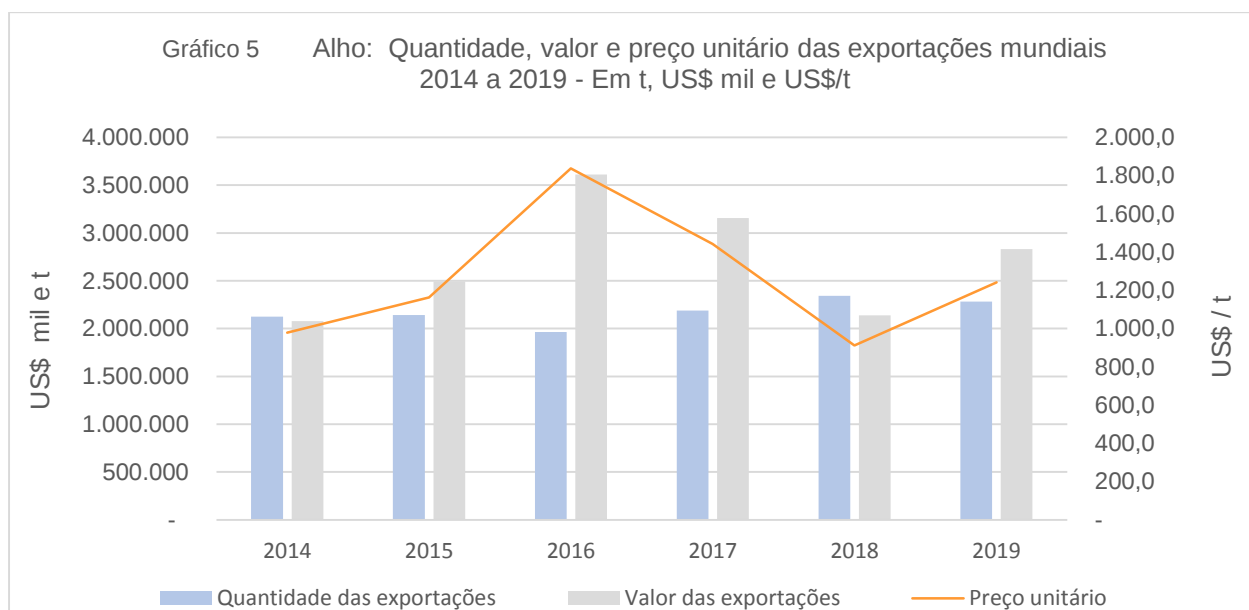
Elaboração: MHF/fev 21.

A China, que exportou em média 7,9% de sua produção no período 2014 a 2019, domina o mercado mundial, e representou 77,2% da quantidade global exportada em 2019.

É seguida pela Espanha, que representou 8,1% do total exportado em 2019, e exportou em média 69,2% da sua produção no período 2014 a 2019.

A Argentina é o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 4,3% em 2019, havendo exportado, em média, 57,5% da sua produção no período entre 2014 e 2019.

Os seis países principais exportadores apresentados no Quadro 5 representaram 91,5% das exportações mundiais em 2019.



O aumento dos preços médios internacionais em 2016 e 2019 deveu-se à redução das quantidades exportadas pela China.

2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 2,3% entre 2014 e 2019, evoluindo de 1,8 milhão de t para 2,0 milhões de t (Quadro 6).

No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 6,3% aa, evoluindo de US\$ 1,8 bilhão para US\$ 2,5 bilhões, e o preço unitário aumentou a uma taxa média anual de 4,0% aa, situando-se em US\$ 1.234,6/t no último ano.

O principal país importador é a Indonésia, que representou 25,2% das importações mundiais em 2019, havendo importado 521,2 mil t naquele ano. Esse país vem aumentando as suas importações à taxa média anual de 1,2% entre 2014 e 2019.

É seguida pela União Européia (28) com participação de 10,4% no mercado mundial, havendo importado 214,5 mil t em 2019. Essa região aumentou suas importações a uma taxa média de 1,4% aa entre 2014 e 2019.

Como terceiro maior importador em 2019 encontra-se o Brasil, com uma participação de 8,0% das importações globais, havendo importado 165,4 mil t naquele ano. Entre 2014 e 2019 o país reduziu as suas importações à taxa média de 0,2% aa.

Os dez principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 67,3% das importações globais em 2019.

ALHO
JANEIRO DE 2021

Quadro 5 Alho: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário - 2014 a 2019

Em t, US\$ mil e US\$/t									
País	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Partic. %	Tx. cresc.	
							2019	2019 / 18	2014 - 19
								%	% aa
China	1.754.116	1.754.167	1.530.765	1.711.981	1.885.584	1.761.667	77,2%	-6,6%	0,1%
Espanha	125.733	148.928	162.268	165.935	151.166	184.484	8,1%	22,0%	8,0%
Argentina	74.918	66.248	77.675	83.022	107.364	97.951	4,3%	-8,8%	5,5%
Países Baixos	26.142	29.207	30.658	34.028	36.263	31.332	1,4%	-13,6%	3,7%
Índia	16.496	7.477	21.534	33.736	8.840	8.089	0,4%	-8,5%	-13,3%
Malásia	20.049	20.719	8.326	18.501	16.390	5.113	0,2%	-68,8%	-23,9%
Países acima	2.017.454	2.026.746	1.831.226	2.047.203	2.205.607	2.088.636	91,5%	-5,3%	0,7%
Demais países	106.691	115.265	133.340	141.756	137.833	194.338	8,5%	41,0%	12,7%
Mundo	2.124.145	2.142.011	1.964.566	2.188.959	2.343.440	2.282.974	100,0%	-2,6%	1,5%
Valor das exportações (US\$ mil)	2.078.877	2.493.017	3.611.229	3.158.093	2.136.958	2.832.977	-	32,6%	6,4%
Preço unitário (US\$ / t)	978,7	1.163,9	1.838,2	1.442,7	911,9	1.240,9	-	36,1%	4,9%
Fonte: FAO.									MHF/fev 21.

Quadro 6 Alho: Principais países importadores, quantidade, valor e preço unitário - 2014 a 2019

Em t, US\$ mil e US\$/t									
País	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Partic. %	Tx. cresc.	
							2019	2019 / 18	2014 - 19
								%	% aa
Indonésia	491.103	479.941	444.301	549.767	582.995	521.258	25,2%	-10,6%	1,2%
União Européia (28)	200.398	197.991	208.926	203.445	208.356	214.584	10,4%	3,0%	1,4%
Brasil	167.232	161.760	173.044	159.257	164.825	165.446	8,0%	0,4%	-0,2%
Malásia	98.321	115.657	138.772	154.078	151.083	108.553	5,3%	-28,2%	2,0%
Estados Unidos	80.639	87.555	87.366	89.822	90.132	96.062	4,6%	6,6%	3,6%
Filipinas	29.660	52.361	58.755	68.014	74.698	82.066	4,0%	9,9%	22,6%
Emirados Árabes Unidos	46.404	60.666	60.760	66.883	22.306	61.490	3,0%	175,7%	5,8%
Rússia	52.149	52.555	51.161	53.944	50.963	53.528	2,6%	5,0%	0,5%
Arábia Saudita	42.893	46.666	45.534	49.952	53.689	50.405	2,4%	-6,1%	3,3%
Vietnam	8.352	13.651	14.861	9.474	14.837	38.285	1,9%	158,0%	35,6%
Países acima	1.217.151	1.268.803	1.283.480	1.404.636	1.413.884	1.391.677	67,3%	-1,6%	2,7%
Demais países	632.240	609.399	548.864	567.017	625.075	675.539	32,7%	8,1%	1,3%
Mundo	1.849.391	1.878.202	1.832.344	1.971.653	2.038.959	2.067.216	100,0%	1,4%	2,3%
Valor das importações (US\$ mil)	1.879.473	2.137.997	3.012.838	2.872.642	2.111.444	2.552.155	-	20,9%	6,3%
Preço unitário (US\$ / t)	1.016,3	1.138,3	1.644,3	1.457,0	1.035,6	1.234,6	-	19,2%	4,0%
Fonte: FAO.									MHF/fev 21.



Análise MENSAL

ALHO

JANEIRO DE 2021

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Houve reduções de 19,6% na quantidade importada em janeiro na comparação com o mês anterior e de 42,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Nos últimos cinco meses, o preço médio FOB das importações brasileiras, considerando todas as origens, aumentou 64,3%, evoluindo de US\$ 748,0/t para US\$ 1.229,1/t.	O final do programa governamental de auxílio emergencial, a queda da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos, pressionando os preços no atacado em São Paulo e Goiás.
Expectativa: Com a redução das importações, os preços pagos ao produtor na região Sul tendem a apresentar menor pressão de baixa nos próximos meses.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço FOB porto das importações brasileiras com origem na China, origem de 77,2% das quantidades globais exportadas em 2019 e de 53,7% das quantidades importadas pelo país em 2020, encontra-se em alta desde setembro/2020, apresentando aumento de 45,9% nos últimos cinco meses.

O preço FOB porto das importações com origem na Argentina, responsável por 37,2% das quantidades importadas pelo país em 2020, acompanhou essa alta de preços, e subiu 10,6% nos últimos dois meses.



ALHO

JANEIRO DE 2021